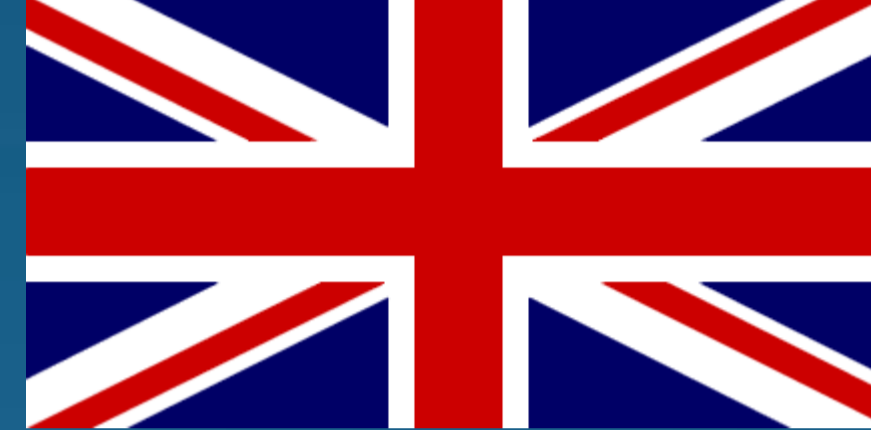


# Análise britânica do Uruguai na década de 1890



## Introdução:

O trabalho insere-se no projeto “Articulações políticas e organização econômica na fronteira meridional brasileiro platina”, que vem sendo desenvolvido pela Professora Dra. Susana Bleil de Souza. Dessa análise foi observada a situação econômica e social do Uruguai. Muitos detalhes puderam ser extraídos dos relatórios, mostrando o ponto de vista britânico da situação uruguaia, assim como toda a dinâmica do comércio desse país com os europeus e também com seus vizinhos sul-americanos.

## Metodologia:

A pesquisa foi realizada em torno de uma série de documentos e relatórios do H.M. Diplomatic and Consular Officers Abroad on Trade and Finance de cônsules britânicos no Uruguai, expressando o ponto de vista desse país no que se refere ao Uruguai. O método utilizado na pesquisa foi leitura, tradução, fichamento e análise do material levantado, as séries anuais dos Diplomatic and Consular Reports on Trade and Finance, obtidas junto ao Foreign Office, nos National Archives, em Londres..

## Resultados:

Da análise foi observada a situação econômica e social do Uruguai. Muitos detalhes puderam ser extraídos dos relatórios, mostrando o ponto de vista britânico da situação uruguaia, assim como toda a dinâmica do comércio desse país com os europeus e também com seus vizinhos sul-americanos. No ano de 1891 foi observado um decréscimo da população devido a emigração por problemas financeiros do governo, consequência da crise na Argentina. Essa crise influi no comércio uruguaio. As importações diminuem 41% e as exportações 7%. No ano de 1891, as exportações diminuíram consideravelmente, não obstante o grande aumento do “estoque vivo” de gado. Estavam estocando a produção devido às baixas nos preços para vender quando o preço aumentasse novamente.

Em relação a mineração podemos reparar que os departamentos do norte ( Salto, Tacuarembó, Cerro Largo, Minas, Treinta-y-tres) são distritos mineradores. Foi observado que os ingleses almejavam fazer uma comunicação de estrada de ferro, que provavelmente levaria a bons resultados. Ouro, prata, cobre, chumbo, magnésio e carvão de linhito, eram os principais metais trabalhados nas minas desses distritos. Também é observado, com grande destaque, a já antiga escassez de população nesse país, que é motivo até hoje de grandes dificuldades econômicas. O relator comenta que a produtividade uruguaia, e, conseqüentemente, a capacidade de exportação, estava comprometida principalmente pela grande escassez de mão-de-obra. Apesar da longa distância geográfica, o principal parceiro uruguaio eram os ingleses o que caracteriza a política imperialista daquele país nesse período, os países vizinhos (Brasil e Argentina) eram o segundo e terceiro parceiros comerciais mais importantes do Uruguai

